

83172 - Ghusl completo vs. aceitável

Pergunta

Eu faço ghusl depois da menstruação, como segue:

- 1 – Eu formo a intenção no meu coração de me purificar, sem proferi-la de forma audível.
- 2 – Eu começo ficando de pé embaixo do chuveiro e deixando a água correr pelo meu corpo.
- 3 – Eu lavo meu corpo inteiro usando uma esponja e sabonete, incluindo as partes íntimas.
- 4 – Eu lavo minha cabeça usando shampoo.
- 5 – Depois disso eu enxago todos os resíduos de sabão e shampoo do meu corpo e eu deixo a água correr três vezes pelo lado direito do meu corpo e o mesmo pelo lado esquerdo.
- 6 – Então, eu faço o wudu'.

Recentemente eu descobri que não estou seguindo os passos corretos do ghusl. Espero que você possa me aconselhar se o wudu' que tenho feito todos esses anos, conforme descrito acima, está certo ou errado... Se estiver errado, então espero que você me diga o que eu devo fazer para corrigir o meu erro, que cometi repetidamente, por anos. Será que as minhas orações e jejuns durantes este tempo são inválidas e não aceitas? Se for este o caso, o que eu posso fazer para consertar as coisas? Eu também espero que você possa me dizer o modo correto de fazer ghusl no caso da menstruação e jannabah.

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

O ghusl da maneira que você descreveu é válido e aceitável, louvores para Allah. Mas você deixou passar alguns Sunan, que não afetam a validade do seu ghusl.

A razão para isso é que o ghusl é de dois tipos: aceitável e completo. No primeiro caso, é suficiente fazer apenas as partes do ghusl, sem fazer qualquer das ações mustahabb ou sunan. A pessoa deve intencionar se purificar, então fazer com que a água alcance todas as partes do seu corpo, usando qualquer meio, quer seja ficando debaixo do chuveiro ou imersa no mar ou numa piscina e coisa parecida, também como enxaguar a boca e o nariz.

Ghusl completo significa que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o fez com todos os Sunan do ghusl.

O Shaikh Muhammad ibn ‘Uthaimin foi perguntado sobre como o ghusl é feito.

Ele respondeu: Ele deve ser feito de duas maneiras:

1 – Fazendo apenas as suas partes obrigatórias, que é fazer com que a água alcance todas as partes do corpo, e inclui enxaguar a boca e o nariz. Se a pessoa faz com que a água alcance todas as partes do seu corpo, seja por qualquer meio, então ela removeu a impureza maior e purificou-se propriamente, porque Allah diz (interpretação do significado):

“E, se estais junub (ou seja, depois da secreção sexual) purificai-vos (lave o corpo todo)”

[al-Maa'idah 5:6]

2 – A maneira completa, que é fazer o ghusl como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o fez. Quando ele queria fazer ghusl no caso de janaabah, ele lavaria suas mãos, então suas partes íntimas e em qualquer outro lugar que a impureza tenha atingido, então ele completaria o wudu’, e lavaria sua cabeça três vezes com água, lavaria então o resto do seu corpo. É assim que o ghusl completo é feito.

Fim da citação de Fataawa Arkaan al-Islam, p. 248.

Em segundo lugar:

Não há diferença entre o ghusl no caso de janaabah e o que sucede a menstruação, a não ser que é mais mustahabb esfregar o cabelo no segundo caso que no primeiro. É mustahabb que a mulher aplique perfume no local do sangramento, para remover qualquer odor desagradável.

Muslim (332) narrou de ‘Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) que Asma’ perguntou ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre o ghusl sucedendo a menstruação. Ele disse: “Que uma de vós traga-lhe água e folhas de lótus e que se limpe bem, então que ela jogue água sobre sua cabeça e a esfregue até que alcance as raízes do cabelo, então

que ela jogue água sobre si.” ‘Aisha disse: “Como eram boas as mulheres dos Ansaar! Elas não permitiam que a timidez as impedissem de entender a religião adequadamente.”

Assim, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) diferenciou entre o ghusl que sucede a menstruação e o que sucede janaabah, acerca de esfregar o cabelo e aplicar perfume.

Em terceiro lugar:

Dizer Bismillah ao fazer ghusl e wudu’ é mustahabb, de acordo com a maioria dos fuqaha’, e os Hanbali disseram que é obrigatório.

O Shaikh ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: dizer Bismillah é obrigatório de acordo com nossa madhab, como no caso do wudu’. Não existe texto com relação a isso, mas eles disseram: é obrigatório no caso do wudu’, então é ainda mais no caso do ghusl, porque é uma purificação maior.

Mas a opinião correta é que não é obrigatória em nenhum dos dois casos. Fim de citação de al-Sharh al-Mumti’.

Em quarto lugar:

Enxaguar a boca e o nariz é essencial no ghusl, como é a opinião dos Hanafis e Hanbalis.

Al-Nawawi disse, discutindo a diferença de opinião sobre este ponto: as opiniões dos sábios sobre enxaguar a boca e o nariz são quatro:

- 1 – Que essas ações são duas do Sunnah do wudu’ e ghusl. Esta é nossa opinião (Shaafa'i)
- 2 – Que são obrigatórios tanto no wudu’ quanto no ghusl e são condições para que eles sejam válidos. Essa a opinião bem conhecida de Ahmad.
- 3 – Que são obrigatórios no ghusl, mas não no wudu’. Essa é a opinião de Abu Hanifa e seus companheiros.

4 – Que enxaguar o nariz, mas não a boca, é obrigatório no wudu' e ghusl. Isso foi narrado de Ahmad e Ibn al-Mundhir disse: Esta é a minha opinião.

Fim de citação de al-Majmu' (1/400).

A opinião correta é a segunda, que é que enxaguar a boca e no nariz é obrigatório no ghusl e que isso é uma condição para que ele seja válido.

O shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Dentre os sábios existem aqueles que dizem que o ghusl não é válido sem eles (ou seja, enxaguar a boca e o nariz), como é o caso do wudu'.

E foi dito que é válido sem eles.

A opinião correta é a anterior, porque Allah diz (interpretação do significado): “purificai-vos (lave o corpo todo)” [al-Maa’idah 5:6], e isso inclui o corpo inteiro. O interior do nariz e boca são partes do corpo que devem ser purificadas. Consequentemente o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o ordenou no wudu’, porque eles estão incluídos nas palavras de Allah (interpretação do significado): “lavai as faces” [al-Maa’idah 5:6]. Já que estão incluídos na lavagem do rosto e incluídos no que deve ser purificado no wudu’, eles estão também incluídos no ghusl, porque a purificação neste caso é ainda mais importante. Fim de citação de al-Sharh al-Mumti’.

Em quinto lugar:

Se antes você não enxagou a tua boca e nariz quando fez ghusl porque não sabia o parecer sobre isso ou porque estava seguindo a opinião de alguém que não considera isso como obrigatório, então o teu ghusl é válido e as orações oferecidas depois daquele ghusl também são válidas, e você não tem que repeti-las, por causa da forte diferença de opinião entre os sábios com respeito ao parecer sobre enxaguar a boca e o nariz, conforme supramencionado.

Que Allah ajude a todos nós a fazer aquilo que Ele ama e o que O agrada.

E Allah sabe melhor.